

COTIDIANO

Diocese escolhe hino das 'Santas Missões'

DIOCESE, 2b

Só vitória livra Anápolis do rebaixamento.

ESPORTES, 3b

Ofertas de imóveis e empregos nas páginas do Classificados.

CLASSIFICADOS, 4b

PRESÍDIO – Para possibilitar acomodação de mulheres detidas, administração municipal vai custear trabalho; decisão saiu em encontro com presidente da OAB

Mão de obra da ala feminina será bancada pela Prefeitura

Fernanda Moraes

Há pouco mais de um ano a ala feminina do presídio de Anápolis foi desativada. Desde então as mulheres detidas no município são transferidas para a penitenciária estadual, em Aparecida de Goiânia, ou para presídios das cidades de Nerópolis, Abadiânia e Alexandria. Ciente do problema, na manhã da última quinta-feira (27), o presidente da OAB subseção Anápolis, Antônio Heli de Oliveira, participou de reunião com

o prefeito Antônio Gomide para discutir a questão.

Antônio Heli informou que o prefeito concordou em custear as despesas com a contratação de dois pedreiros para trabalhar na elevação do muro e construção de duas novas celas que vão ficar à disposição para receber as mulheres detidas no município. Segundo o presidente da OAB o material para a obra foi comprado pela Secretaria Estadual de Segurança Pública e dependia apenas da mão de obra para que o serviço fosse finalmente

iniciado. "Temos essa grande ajuda da Prefeitura. Antônio Gomide nos recebeu e como sempre se mantém sensível à questão da segurança em Anápolis", disse.

O encontro aconteceu a portas fechadas, no gabinete de Antônio Gomide, e contou ainda com as presenças do diretor do presídio, Danilo de Carvalho, do vice-prefeito, João Gomes e do Juiz de Direito Abílio Wolney. Durante uma hora de conversa, ficou acertado que a partir da próxima segunda-feira (30), será criada uma frente

de serviço para execução das obras na cadeia pública.

O vice-prefeito João Gomes destacou que apesar da questão da segurança pública não ser de responsabilidade do município, a atual gestão nunca se furtou ao compromisso de colaborar com o setor. "Prova disso foi que logo que o prefeito assumiu se empenhou e disponibilizou a área para construção de um novo presídio. Ainda não temos nada de concreto sobre as obras, mas o que está dentro de nosso alcance está sendo

feito. Desta vez não foi diferente", falou.

João Gomes comentou ainda que no último ano participou de várias conversas sobre a necessidade de se construir novas celas no presídio, mas a obra em si nunca foi iniciada. Segundo ele é preciso trabalhar com ações e nesse sentido reforçou a colaboração da Prefeitura na execução do serviço. "Já oferecemos o transporte para trazer o material da construção e agora damos mais essa contrapartida que é a contratação dos pedreiros".

De acordo com o diretor do presídio a elevação do muro vai aumentar a segurança da cadeia pública. Já a construção das novas celas colabora para evitar que as mulheres detidas na cidade continuem circulando de delegacia em delegacia até que sejam encaminhadas para outras cidades. "Temos o problema de superlotação, mas esse só vai ser resolvido com a construção de um novo presídio. Já com a ala feminina vai resolver esse problema de transferência de presas para outras cidades".

Seminário discute combate às drogas

Durante toda a manhã da última quarta-feira (25), o auditório do Senac foi palco de um seminário sobre as drogas. Com o tema "Apresentando Soluções", o projeto desenvolvido pela Fundação Frei João Batista Vogel (FFJBV), em parceria com Ministério Público, Juizado da Infância e da Juventude, Cruzada pela Dignidade e Prefeitura Municipal, teve como objetivo discutir propostas para o enfrentamento

dos problemas relacionados às drogas em Anápolis.

A abertura do seminário foi realizada pelo presidente da FFJBV, Frei Wanderley Carvalho do Couto. Segundo ele a campanha de conscientização contra o uso do crack é um compromisso com a vida, com o futuro das crianças e adolescentes atingidos ou expostos ao mundo das drogas e, conseqüentemente, à criminalidade. "Essa é uma

de nossas missões como Fundação. Temos que aproveitar o nosso alcance para reforçar essa idéia", destacou.

O primeiro palestrante da manhã foi o juiz da Infância e da Juventude e presidente de honra da Cruzada pela Dignidade, Carlos Limongi Sterse. Com apresentação de vídeos ilustrativos ele falou sobre as ações desenvolvidas pelo Juizado e pela Cruzada no combate ao crack e na recuperação

dos adolescentes em conflito com a lei. "É muito importante investir em projetos de prevenção. Quando se previne algo, no caso o uso de drogas, não é necessário focar tanto em repressão e recuperação".

Limongi destacou que o sistema de saúde do município não estava preparado para suportar os prejuízos que o crack trouxe para a cidade nos últimos três anos. Segundo ele somente com a parceria

entre Prefeitura, Ministério Público, Juizado, FFJBV e outros órgãos está sendo possível transformar a realidade do município. "Posso citar o exemplo do projeto Viva Vida que já atua com 13 adolescentes no sentido de recuperá-los da dependência das drogas. A Prefeitura está investindo no setor, e em breve, essa rede em formação vai apresentar grandes resultados".

Representando o Minis-

tério Público, o promotor de Justiça Marcelo Henrique dos Santos ministrou palestra cujo tema foi: "Crack: Questão de Saúde Pública". Presente ao seminário, o comandante do 4º BPM em Anápolis, tenente-coronel Paulo Inácio, informou que a maioria dos crimes relacionados a roubo e homicídios em Anápolis tem ligação com o uso ou tráfico de drogas. (Fernanda Moraes)





PORTÕES ABERTOS

2010

04 E 05 SETEMBRO

- Exposição de Aeronaves
- Shows Aéreos - Esquadrilha da fumaça
- Salão de Tecnologia
- Salão das Entidades e Instituições
- Salão de Arte e Artesanato
- Salão do Vestuário
- Salão dos Veículos
- Feipet
- Praça de alimentação
- Apresentação de Balonismo

Apoio: 

Realização: 

RESERVA DE ESTANDES
(62) 3324 2987